

BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, Torre I, Edifício BB, 2º andar - Brasília-DF - CNPJ 31.591.399/0001-56

Exercício encerrado em 31.12.2015

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A BB Administradora de Cartões de Crédito S.A. ("BB Cartões"), com sede e foro em Brasília e prazo de duração indeterminado, é uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A. ("Banco do Brasil").

A Empresa tem por objeto social a administração e a emissão de cartões de crédito e de débito, de vales-alimentação e/ou refeição, de *Traveller's* Cheques e atividades afins. A emissão de cartões de crédito e débito foi descontinuada em 29 de novembro de 2001, por ocasião da cisão parcial da Empresa e incorporação de tais operações pelo Banco do Brasil.

A comercialização do produto *Traveller's* Cheques foi descontinuada em abril de 2005, em decorrência da crescente substituição deste meio de pagamento pelos cartões internacionais.

Em julho de 2005, o produto *Valetik* foi encerrado em virtude do lançamento dos cartões vales-benefício com marca de aceitação Visa Vale. A partir de 2013 os cartões vales-benefício passaram a ser emitidos com a marca Alelo.

Seu Capital Social é de R\$ 9.300 mil, dividido em 398.157.958 ações ordinárias.

No ano de 2015, os produtos BB Cartões Alelo Alimentação e BB Cartões Alelo Refeição continuaram sendo comercializados na forma de cartão eletrônico, em conformidade com as normas do Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT.

Desde o início do ano 2004, oferecemos aos clientes a maior rede eletrônica de aceitação de vales-benefício do mercado brasileiro. Atualmente, existem cerca de 350.000 estabelecimentos comerciais credenciados, distribuídos em mais de cinco mil municípios brasileiros.

A BB Cartões realiza ainda a gestão do saldo dos *Traveller's* Cheques vendidos e não liquidados, assim como das aplicações dos valores pendentes de liquidação, até que haja extinção total do produto.

O resultado da empresa em 2015 foi de R\$ 20.152 mil, superior em 17,6% se comparado ao resultado de 2014, de R\$ 17.142 mil.

FATOS RELEVANTES DO EXERCÍCIO

Em 2015 a BB Cartões conduziu seus negócios dentro do curso normal e não houve fato extraordinário relevante no decorrer do exercício.

POLÍTICA DE REINVESTIMENTO DE LUCROS E DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

A BB Cartões, após a destinação da reserva legal, tem adotado a política de distribuir ao seu acionista 100% do lucro líquido disponível do exercício.

RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Os recursos humanos utilizados são constituídos exclusivamente por funcionários do quadro permanente do Banco do Brasil. A utilização dos recursos humanos, bem como os materiais e tecnológicos necessários à operacionalização da BB Cartões é regulada por intermédio de Convênio de Rateio e Ressarcimento de Custos firmado entre a BB Cartões e o Banco do Brasil.

GESTÃO DE RISCOS

A administração da empresa adota política conservadora no seu processo de gerenciamento de riscos. As aplicações das disponibilidades são realizadas com o Banco do Brasil, seu controlador, o que minimiza os riscos incorridos e proporciona o alinhamento com as políticas de gerenciamento de risco adotadas pelo Conglomerado BB.

O Banco do Brasil considera a BB Cartões nas atividades de gerenciamento de risco do conglomerado econômico-financeiro e realiza a avaliação dos riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional da empresa de forma individualizada com periodicidade semestral.

Risco Operacional

A empresa possui convênio com o Banco do Brasil para rateio/ressarcimento de despesas e custos, utilizando quadro de pessoal, espaço físico e demais recursos do Banco para o desempenho de suas atividades. A Unidade de Risco Operacional (URO) do Banco é responsável pela execução das atividades relacionadas à gestão do risco operacional na BB Cartões.

Em 2015, dentre as atividades relacionadas à gestão do risco operacional da BB Cartões, a URO concentrou seus esforços na identificação dos riscos operacionais de processo relevante e na análise de perdas operacionais, provisões para demandas contingentes e depósitos judiciais.

Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras ou econômicas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela instituição. Inclui o risco das variações das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços das ações e dos preços das commodities.

No exercício de 2015 a exposição ao risco de mercado na BB Cartões decorrente das flutuações da taxa de câmbio que impactam as obrigações com *traveller's* cheques contava com instrumento de *hedge* para sua proteção.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a ocorrência de descasamento entre pagamentos e recebimentos que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando em conta as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O Banco do Brasil, por meio da Diretoria de Finanças (Difin), faz a gestão de caixa da BB Cartões.

Risco de Crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, a eventuais decréscimos no valor a receber, à desvalorização de contratos de crédito e aos custos de recuperação.

No intuito de observar a evolução do risco de crédito incorrido, a Diretoria de Gestão de Riscos do Banco do Brasil (Diris) efetua o monitoramento periódico das exposições ao risco de crédito da empresa.

EXPECTATIVAS PARA 2016

- Prestar serviços de forma a alcançar maior eficiência operacional;
- Utilizar os recursos do Conglomerado para a avaliação das melhores oportunidades negociais, mantendo os padrões de qualidade e imagem da Instituição;
- Manter contínua avaliação da possibilidade de expandir a atuação da companhia em novos negócios, ampliando seu papel e contribuição no conjunto de resultados oriundos das empresas que compõem os negócios de cartões do Conglomerado Banco do Brasil.

Atenciosamente.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em milhares de Reais

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31.12.2015	31.12.2014
ATIVO CIRCULANTE	130.534	126.888
Caixa e equivalentes de caixa	(Nota 4) 27.482	22.980
Instrumentos financeiros	(Nota 5) 68.802	52.404
Créditos operacionais	(Nota 6) 25.657	42.435
Ativos por impostos correntes	(Nota 7) 779	1.310
Outros créditos	(Nota 8) 7.814	7.759
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.286	2.278
Ativos por impostos diferidos	(Nota 7) 2.283	2.273
Outros créditos	(Nota 8) 3	5
TOTAL DO ATIVO	132.820	129.166

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.12.2015	31.12.2014
PASSIVO CIRCULANTE	113.847	110.136
Dividendos a pagar	(Nota 17.d) 20.152	17.142
Pagamentos a efetuar	(Nota 9) 14.427	32.677
Obrigações com <i>traveller's</i> cheques emitidos	(Nota 10) 69.096	52.553
Passivo por impostos correntes	(Nota 11) 9.258	7.119
Obrigações com sociedades ligadas	(Nota 19) 282	114
Outras obrigações a pagar	(Nota 12) 632	531
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18.973	19.030
Capital social	(Nota 17.a) 9.300	9.300
Reservas de capital	(Nota 17.b) 13.689	13.689
Reservas de lucros	(Nota 17.b) 1.344	1.344
Ajustes de avaliação patrimonial	(Nota 17.c) (5.360)	(5.303)
TOTAL DO PASSIVO	132.820	129.166

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Exerc/2015	Exerc/2014
RECEITA LÍQUIDA	35.246	29.501
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(Nota 14) (1.218)	(1.351)
LUCRO BRUTO	34.028	28.150
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	(1.506)	(1.154)
Despesas administrativas	(Nota 15.a) (1.728)	(1.345)
Despesas tributárias	(Nota 18.c) (43)	(31)
Outras receitas	(Nota 15.b) 272	498
Outras despesas	(7)	(276)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	32.522	26.996
RESULTADO FINANCEIRO	2.019	1.461
Receitas financeiras	(Nota 16.a) 2.663	2.234
Despesas financeiras	(Nota 16.b) (644)	(773)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	34.541	28.457
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(14.389)	(11.315)
LUCRO LÍQUIDO	20.152	17.142
LUCRO POR AÇÃO		
Número de ações	398.157.958	398.157.958
Lucro líquido por ação	0,0506	0,0431

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Exerc/2015	Exerc/2014
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	20.152	17.142
Ajustes de avaliação patrimonial	(Nota 17.c) (67)	8
IR e CSLL sobre ajustes de avaliação patrimonial	(Nota 17.c) 10	(1)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	20.095	17.149

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Capital Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Lucros Legal	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31.12.2013	9.300	13.689	1.344	(5.310)	--	19.023
Outros Resultados Abrangentes Acumulados						
- Ajustes de instrumentos financeiros	--	--	--	8	--	8
- Tributos diferidos sobre ajustes em instrumentos financeiros	--	--	--	(1)	--	(1)
Lucro líquido do exercício	--	--	--	--	17.142	17.142
Destinações:						
Dividendos (R\$ 43,05 por lote de mil ações)	--	--	--	--	(17.142)	(17.142)
Saldos em 31.12.2014	9.300	13.689	1.344	(5.303)	--	19.030
Mutações do Exercício						
Saldos em 31.12.2014	9.300	13.689	1.344	(5.303)	--	19.030
Outros Resultados Abrangentes Acumulados						
- Ajustes de instrumentos financeiros	--	--	--	(67)	--	(67)
- Tributos diferidos sobre ajustes em instrumentos financeiros	--	--	--	10	--	10
Lucro líquido do exercício	--	--	--	--	20.152	20.152
Destinações:						
Dividendos (R\$ 50,61 por lote de mil ações)	--	--	--	--	(20.152)	(20.152)
Saldos em 31.12.2015	9.300	13.689	1.344	(5.360)	--	18.973
Mutações do Exercício						
	--	--	--	(57)	--	(57)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 – A BB CARTÕES E SUAS OPERAÇÕES

A BB Administradora de Cartões de Crédito S.A. (BB Cartões) é uma sociedade anônima fechada de direito privado, subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., regida, sobretudo, pela legislação das sociedades por ações, constituída em 29.09.1987, e está localizada no Setor de Autarquias Norte, quadra 05 bloco B, Torre 1, Edifício BB, 2º andar, Brasília, Distrito Federal, Brasil. A Empresa tem por objeto a administração e emissão de cartões de crédito e de débito, de vales-alimentação e/ou refeição, de *traveller's* cheques e atividades afins.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado se utilizando, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria da BB Administradora de Cartões S.A. em 15.02.2016.

b) Alterações nas Políticas Contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31.12.2014.

c) Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas e reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos.

Resalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas. Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pela BB Cartões poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Cartões e o resultado de suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem ativos fiscais diferidos e valorização de instrumentos financeiros. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela BB Cartões são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério das taxas correntes.

As rendas de convênios, obtidas mediante acordo operacional firmado entre a BB Cartões e a Alelo, correspondem a 40% da margem de contribuição definida pelo volume de negócios gerados pela BB Cartões.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em operações compromissadas, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Instrumentos Financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros considera a finalidade para a qual os mesmos foram contratados ou adquiridos. Os instrumentos financeiros são classificados nas categorias abaixo relacionadas:

Mensurados ao valor justo por meio do resultado – são ativos e passivos mantidos para negociação ativa e frequente, ou que são derivativos (exceto instrumento de *hedge* de fluxo de caixa definido como efetivo). Os ganhos ou perdas decorrentes de variações em seu valor justo são apresentados na demonstração do resultado nas rubricas de receitas e despesas financeiras, por regime de competência (Nota 5.a).

As aplicações de liquidez imediata da Empresa são mensuradas a valor justo por meio de resultado, registradas pelo valor de aplicação ou aquisição acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

Mantidos até o vencimento – são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis e com vencimentos definidos e para os quais a Empresa tenha a intenção positiva e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento e que são mensurados pelo custo amortizado, utilizando a taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

Empréstimos e recebíveis – São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não seja cotado em mercado ativo, que a Empresa não tenha a intenção de vender no curto prazo, que não foram classificados, no reconhecimento inicial, como mensurado ao valor justo por meio do resultado ou disponíveis para venda e cujo detentor pode recuperar substancialmente o seu investimento inicial, salvo pela deterioração do crédito.

Disponíveis para venda – são aqueles instrumentos que não são classificados nas categorias descritas acima e que em momento oportuno a Empresa possui a intenção de negociá-los. São valorizados pelo seu valor justo de contrapartida à conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido (Nota 5.b).

d) Obrigações com *Traveller's* Cheques

As Obrigações com *Traveller's* Cheques Emitidos não possuem prazo de prescrição e são atualizadas pela variação cambial incorrida.

BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, Torre I, Edifício BB, 2º andar - Brasília-DF - CNPJ 31.591.399/0001-56

Exercício encerrado em 31.12.2015

e) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Aliquota
Imposto de Renda – IR (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL ⁽¹⁾	20%
PIS/Pasep	0,65% e 1,65%
Cofins	4% e 7,6%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	até 5%

(1) Alíquota de 15% até 31.08.2015 e de 20% a partir de 01.09.2015, conforme Lei nº 13.169/15.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 – Tributos sobre os lucros e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

f) Redução do Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

No mínimo anualmente, a BB Cartões elabora estudo para apuração de indícios de desvalorização dos ativos, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Havendo indicação de possível desvalorização, a entidade elabora estimativa para mensuração do valor recuperável e o reconhecimento de perdas por imparidade.

g) Obrigações Legais

As obrigações legais fiscais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

h) Moeda Funcional e de Apresentação

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da BB Cartões é o Real (R\$).

i) Gerenciamento de Riscos

A Administração da BB Cartões adota política conservadora, seguindo a política de gerenciamento de riscos adotada pelo Conglomerado Banco do Brasil. Os instrumentos financeiros da BB Cartões encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelos saldos de aplicações financeiras, créditos operacionais, dividendos a pagar, obrigações por *traveller's* cheques emitidos e imposto de renda a pagar. A BB Cartões apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Risco de crédito: representa o risco de prejuízo financeiro da Empresa caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro não cumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Empresa representados, principalmente, por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos. As disponibilidades e as aplicações financeiras são realizadas com o seu controlador, o que minimiza o risco de crédito dos ativos da Empresa, bem como proporciona o alinhamento às políticas de gerenciamento de riscos adotadas pelo Conglomerado Banco do Brasil (Notas 4 e 5).

Risco de mercado: é a possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, que estão principalmente relacionadas à atualização de passivos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Os principais riscos de mercado aos quais a Empresa está exposta estão relacionados com o risco de variação cambial e com o risco de taxa de juros (mercado). Com relação à exposição cambial do passivo relativo à obrigação por *traveller's* cheques emitidos (Nota 10), o risco é neutralizado pela existência de aplicação financeira em moeda estrangeira do mesmo valor para fazer face a esse compromisso. Com relação ao risco da taxa de juros, os itens patrimoniais expostos são as aplicações financeiras com emissão de CDBs, no entanto, são taxas de mercado e negociadas com o controlador, Banco do Brasil S.A., não sujeitas a mudanças significativas.

Risco de liquidez: representa o risco de a Empresa encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros. Os principais passivos financeiros estão representados pelas obrigações decorrentes das contas a pagar, encargos e tributos a recolher, dividendos a pagar e outras obrigações. A BB Cartões garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

Risco operacional: representa o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoas, tecnologia e infraestrutura da empresa e de fatores externos, exceto os relacionados ao risco de crédito, de mercado e de liquidez, bem como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias. O objetivo da Empresa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação.

j) Créditos Operacionais

É representado pelas rendas de convênios, obtidas mediante acordo operacional firmado entre a BB Cartões e a Alelo, correspondente a 40% da margem de contribuição definida pelo volume de negócios gerados pela BB Cartões e os créditos a repassar decorrente das cargas dos cartões Alelo.

4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2015	31.12.2014
Disponibilidades		
Disponibilidades em moeda nacional	18	14
Aplicações financeiras no país ⁽¹⁾	27.464	22.966
Total	27.482	22.980

(1) Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

5 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado

Vencimento em dias	31.12.2015				Total	31.12.2014
	Até 90	91 a 180	181 a 360	Acima de 360		
Aplicações financeiras no exterior ⁽¹⁾	68.680	--	--	--	68.680	52.215
Total	68.680				68.680	52.215

(1) Referem-se, principalmente, a aplicações em Certificados de Depósitos (*Time Deposit*) na agência BB-New York, com rentabilidade prefixada, vinculadas a cobertura das Obrigações com *Traveller's* Cheques vendidos e não liquidados.

b) Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

Instrumento de dívida	31.12.2015		31.12.2014	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Cotas Finam/Finor ⁽¹⁾	6.428	122	6.428	189
Total	6.428	122	6.428	189

(1) Referem-se a cotas de fundos de renda variável (Finam/Finor). O valor de mercado das cotas é obtido nos sites do Banco da Amazônia S.A.-BASA e do Banco do Nordeste do Brasil S.A.-BNB.

c) Instrumentos Financeiros Derivativos

Não havia instrumentos financeiros derivativos em aberto nos períodos encerrados em 31.12.2015 e 31.12.2014.

6 – CRÉDITOS OPERACIONAIS

	31.12.2015	31.12.2014
Valores a receber de sociedades ligadas ⁽¹⁾	14.436	32.693
Valores a receber de sociedades não ligadas ⁽²⁾	11.221	9.742
Total	25.657	42.435

(1) Referem-se à carga mensal dos cartões refeição, alimentação e cultura com a marca Alelo, fornecidos aos clientes da BB Cartões;
(2) Referem-se à remuneração pela carteira de clientes que utilizam a marca de aceitação Alelo nos Cartões de vales-benefício emitidos pela administradora.

7 – ATIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

	31.12.2015	31.12.2014
Ativos por impostos correntes	779	1.310
Ativos por impostos diferidos (Nota 18.d)	2.283	2.273
Total	3.062	3.583
Ativo circulante	779	1.310
Ativo não circulante	2.283	2.273

8 – OUTROS CRÉDITOS

	31.12.2015	31.12.2014
Devedores por depósitos em garantia ⁽¹⁾	3.738	3.471
Depósitos / bloqueios por ordem judicial ⁽²⁾	1.777	1.542
Devedores diversos ⁽³⁾	2.299	2.746
Incentivos fiscais - cotas não emitidas	3	5
Total	7.817	7.764
Ativo circulante	7.814	7.759
Ativo não circulante	3	5

(1) Referem-se a depósitos judiciais efetuados pela Empresa para interposição de recursos fiscais;
(2) Referem-se a demandas de natureza cível impetradas por portadores de cartões de crédito/débito, cujo negócio foi descontinuado na Empresa desde 2001;
(3) Referem-se, principalmente, a recolhimentos de tributos à Receita Federal do Brasil, decorrentes dos valores destinados à aplicação em incentivos fiscais.

9 – PAGAMENTOS A EFETUAR

	31.12.2015	31.12.2014
Convênio CBSS ⁽¹⁾	14.426	32.676
Outros	1	1
Total	14.427	32.677
Passivo circulante	14.427	32.677

(1) Referem-se a valores a repassar à Companhia Brasileira de Soluções e Serviços – CBSS, relacionados ao convênio Alelo.

10 – OBRIGAÇÕES COM TRAVELLER'S CHEQUES EMITIDOS

	31.12.2015	31.12.2014
Obrigações com <i>traveller's</i> cheques emitidos ⁽¹⁾	69.096	52.553
Total	69.096	52.553
Passivo circulante	69.096	52.553

(1) Referem-se à emissão de *traveller's* cheques, os quais devem permanecer à disposição do beneficiário para resgate a qualquer tempo. A comercialização do produto foi descontinuada em abril de 2005, porém, continua sendo realizado o gerenciamento dos valores do saldo dos *traveller's* cheques vendidos e não liquidados, até a extinção total do produto.

11 – PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES

	31.12.2015	31.12.2014
Imposto de Renda	5.743	4.641
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	3.515	2.478
Total	9.258	7.119
Passivo circulante	9.258	7.119

12 – OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR

	31.12.2015	31.12.2014
Contribuições e encargos a pagar	377	280
Valores a pagar em moeda estrangeira	183	179
Credeiros diversos	32	32
Obrigações com estabelecimentos Alelo ⁽¹⁾	29	29
Outros	11	11
Total	632	531
Passivo circulante	632	531

(1) Referem-se aos estabelecimentos comerciais conveniados.

13 – RECEITA LÍQUIDA

	Exerc/2015	Exerc/2014
Receita Bruta de Serviços	38.893	32.506
Rendas de convênios ⁽¹⁾	38.685	32.301
Receitas com cartões Alelo	208	205
Deduções da Receita Bruta	(3.647)	(3.005)
Pasep/Cofins	(3.635)	(2.993)
ISSQN	(12)	(12)
Receita Líquida	35.246	29.501

(1) Referem-se às rendas de convênios obtidas mediante acordo operacional firmado entre a BB Cartões e a Alelo.

14 – CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Exerc/2015	Exerc/2014
Despesas com <i>traveller's</i> cheques	(1.001)	(1.302)
Despesas de processamento de dados	(137)	(49)
Despesas de ressarcimento por prestação de serviços - BB	(80)	--
Total	(1.218)	(1.351)

15 – OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

a) Despesas Administrativas

	Exerc/2015	Exerc/2014
Despesa de pessoal (proventos/encargos sociais)	(1.548)	(1.172)
Despesa com honorários	(159)	(152)
Outras	(21)	(21)
Total	(1.728)	(1.345)

b) Outras Receitas

	Exerc/2015	Exerc/2014
Depósitos em garantia	267	221
Reversão de provisões ⁽¹⁾	1	277
Outras rendas operacionais	4	--
Total	272	498

(1) Em 2014, refere-se, à baixa da provisão para participação de capital por incentivos fiscais (Multitel) e para desvalorização de outros valores e bens (Multitel).

16 – RESULTADO FINANCEIRO

a) Receitas Financeiras

	Exerc/2015	Exerc/2014
Rendas de aplicações financeiras	2.656	2.194
Variação cambial positiva	7	40
Total	2.663	2.234

b) Despesas Financeiras

	Exerc/2015	Exerc/2014
Variações monetárias passivas	(417)	(729)
Variação cambial negativa	(227)	(21)
Outras	--	(23)
Total	(644)	(773)

17 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social, no montante de R\$ 9.300 mil em 31.12.2015 e 31.12.2014, está dividido em 398.157.958 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio Líquido de R\$ 18.973 mil (R\$ 19.030 mil em 31.12.2014) corresponde a um valor patrimonial de R\$ 47,65 por lote de mil ações (R\$ 47,80 em 31.12.2014).

b) Reservas de Capital e de Lucros

	31.12.2015	31.12.2014
Reservas de capital	13.689	13.689
Reservas de lucros	1.344	1.344

A Reserva de Capital foi constituída em virtude de investimentos em incentivos fiscais (Finam/Finor).

A BB Cartões deixou de constituir Reserva Legal (5% sobre o Lucro Líquido), pelo motivo desta reserva, somada à Reserva de Capital, exceder a 30% do Capital Social, segundo determina o parágrafo 1º do artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

c) Outros Resultados Abrangentes Acumulados

	2015		2014		31.12.2014	31.12.2014
	31.12.2014	Movimentação Líquida no período	31.12.2015	31.12.2013		
Ativos financeiros disponíveis para venda						
Ganho/(Perda) não realizado	(6.239)	(67)	(6.306)	(6.247)	8	(6.239)
Efeitos tributários	936	10	946	937	(1)	936
Total	(5.303)	(57)	(5.360)	(5.310)	7	(5.303)
d) Distribuição do Lucro Líquido e Dividendos						
Base de cálculo						
Lucro líquido	20.152	17.142	20.152	17.142	20.152	17.142
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	5.038	4.285	5.038	4.285	5.038	4.285
Dividendo adicional	15.114	12.857	15.114	12.857	15.114	12.857
Saldo do lucro líquido ajustado, após as destinações	0	0	0	0	0	0

Os dividendos referentes ao exercício/2015 foram aprovados pela Diretoria e serão corrigidos monetariamente pela taxa Selic até o dia do efetivo pagamento.

18 – TRIBUTOS

a) Demonstração das Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Exerc/2015	Exerc/2014
Valores Correntes	(14.389)	(11.290)
IR e CSLL no País	(14.389)	(11.290)
Valores Diferidos	--	(25)
Ativo Fiscal Diferido	--	(25)
Diferenças intertemporais	--	(25)
Total das Despesas	(14.389)	(11.315)

b) Conciliação dos Encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social

	Exerc/2015	Exerc/2014
Resultado antes dos tributos	34.541	28.457
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (15%)	(13.816)	(11.383)
Efeito da alteração de alíquota da CSLL de 15% para 20% ⁽¹⁾	(596)	--
Outras Despesas Operacionais - Perdas em Incentivos Fiscais - Finam/Finor	--	(42)
Outros valores	23	110
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	(14.389)	(11.315)

(1) Alíquota da CSLL vigente a partir de 01.09.2015; até 31.08.2015, a alíquota era de 15%.

c) Despesas Tributárias

	Exerc/2015	Exerc/2014
Pasep/Cofins sobre importação e IOF	(43)	(31)
Total	(43)	(31)

d) Ativos por Impostos Diferidos

	31.12.2015		31.12.2015	31.12.2015
	31.12.2014	Constituição		

BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, Torre I, Edifício BB, 2º andar - Brasília-DF - CNPJ 31.591.399/0001-56

Exercício encerrado em 31.12.2015

Sumário das transações com partes relacionadas

Saldo das operações ativas e passivas da BB Cartões com as partes relacionadas em 31.12.2015 e 31.12.2014 e seus respectivos resultados nos exercícios de 2015 e 2014:

	31.12.2015			31.12.2014			R\$ mil
	Controlador	Outras Partes Relacionadas	Total	Controlador	Outras Partes Relacionadas	Total	
Ativos							
Disponibilidades	(Nota 4)	18	--	18	14	--	14
Aplicações financeiras – no país	(Nota 4)	27.464	--	27.464	22.966	--	22.966
Aplicações financeiras – no exterior	(Nota 5.a)	68.680	--	68.680	52.215	--	52.215
Valores a receber de sociedades ligadas ⁽¹⁾	(Nota 6)	--	14.436	14.436	4.007	28.686	32.693
Passivos							
Dividendos a pagar	(Nota 17.d)	20.152	--	20.152	17.142	--	17.142
Recursos de sociedades ligadas		282	--	282	114	--	114
Resultado							
Rendas de aplicações financeiras		2.508	--	2.508	2.100	--	2.100
Rendas de aplicações no exterior		148	--	148	94	--	94
Receitas com cartão Alelo ⁽²⁾	(Nota 13)	--	208	208	--	205	205
Despesas de pessoal (proventos/encargos sociais)	(Nota 15.a)	(1.548)	--	(1.548)	(1.172)	--	(1.172)
Varição monetária passiva	(Nota 16.b)	(417)	--	(417)	(729)	--	(729)
Despesas de processamento de dados	(Nota 14)	(137)	--	(137)	(49)	--	(49)
Desp. ressarcimento por prestação de serviços-BB	(Nota 14)	(80)	--	(80)	--	--	--
Outras despesas administrativas		(166)	--	(166)	(162)	--	(162)

(1) Referem-se à captação de recursos para repasse à CBSS, conforme contrato de parceria comercial. O saldo de outras partes relacionadas refere-se à Companhia de Seguros Aliança do Brasil, BB Previdência Fundo de Pensão BB, BBTur Viagens e Turismo Ltda., Brasilcap Capitalização S.A., Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilveículos Companhia de Seguros, Caixa de Assistência dos Funcionários BB, Cobra Tecnologia S.A., Eonomus Instituto de Seguridade e Caixa de Previdência dos Funcionários BB;

(2) Referem-se a valores recebidos de outras subsidiárias do BB, Previ e Cassi decorrentes de tarifa de fornecimento de cartões de vale-benefício.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À
 Diretoria e ao Acionista da
 BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.
 Brasília - DF

Examinamos as demonstrações contábeis da BB Administradora de Cartões de Crédito S.A. ("BB Cartões"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da BB Cartões é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da BB Cartões para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da BB Cartões. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Administradora de Cartões de Crédito S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Brasília, 15 de fevereiro de 2016

 KPMG Auditores Independentes
 CRC SP-014428/O-6 F-DF

 Carlos Massao Takauthi
 Contador CRC 1SP206103/O-4

DIRETORIA
PRESIDENTE

Raul Francisco Moreira

VICE-PRESIDENTE

José Maurício Pereira Coelho

DIRETOR

Rogério Magno Panca

CONSELHO FISCAL

 Eduardo Salloum
 Alex Pereira Benício
 Carlos Massaru Takahashi

COMITÊ DE AUDITORIA

 Egidio Otmar Ames
 Antônio Carlos Correia
 Elvio Lima Gaspar
 Luiz Serafim Spinola Santos

20 - REMUNERAÇÃO PAGA A EMPREGADOS E A ADMINISTRADORES

ABB Cartões não possui quadro próprio de empregados, nem remunera seus administradores, uma vez que suas atividades são conduzidas integralmente pela estrutura administrativa do Banco do Brasil S.A. A BB Cartões ressarce o Banco do Brasil pelas despesas de pessoal, conforme evidenciado na Nota 19.

21 - OBRIGAÇÕES LEGAIS

Em 31.12.2015 e 31.12.2014 não havia registrado em Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias, Obrigações Legais oriundas de perdas contingentes.

22 - OUTRAS INFORMAÇÕES
a) Imparidade

No exercício de 2015, o estudo realizado não identificou ativos com indícios de desvalorização que justificassem o reconhecimento de perdas, conforme determina o CPC 01.

b) Contingências

Até o final do exercício social, não havia quaisquer obrigações contingentes imputadas à Empresa.

c) Lei n.º 12.973 (Conversão da MP n.º 627/2013)

A Lei n.º 12.973, de 13.05.2014, objeto de conversão da Medida Provisória n.º 627/2013, altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS/Pasep e Cofins, em especial com o objetivo de:

- revogar o Regime Tributário de Transição (RTT);
- alterar as normas relativas à tributação dos lucros do exterior; e
- disciplinar os aspectos tributários em relação aos critérios e procedimentos contábeis determinados pelas leis 11.638/2007 e 11.941/2009, as quais trataram do alinhamento das normas contábeis brasileiras às normas internacionais.

A lei foi regulamentada pela Receita Federal do Brasil por meio de suas Instruções Normativas n.º 1.515/2014 e 1.520/2014. A adoção dos dispositivos da norma foi observada a partir de 1º de janeiro de 2015 e não houve impactos significativos nas demonstrações contábeis da Empresa no exercício de 2015.

d) Lei n.º 13.169/2015 (Conversão da MP n.º 675/2015)

A Lei n.º 13.169, de 06.10.2015, objeto de conversão da Medida Provisória n.º 675/2015, elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) aplicável às instituições financeiras, pessoas jurídicas de seguros privados e de capitalização de 15% para 20% para o período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018. A lei prevê, ainda, o retorno da alíquota da CSLL a 15% a partir de 1º de janeiro de 2019.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Para cumprimento da Resolução CMN n.º 3.198/2004, o Banco do Brasil optou pela constituição de Comitê de Auditoria único para o Banco Múltiplo e para as subsidiárias integrais.

O Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria único é divulgado em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas do Banco do Brasil S.A.

Brasília-DF, 15 de fevereiro de 2016.

Egidio Otmar Ames

Antônio Carlos Correia

Elvio Lima Gaspar

Luiz Serafim Spinola Santos

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA BB-ADMINISTRADORA DE CARTÕES DE CRÉDITO S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis, incluindo a proposta de destinação do resultado do exercício, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, os quais foram aprovados, nesta data, pela Diretoria.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e considerando ainda o Relatório dos Auditores Independentes – KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, nesta data expedido, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de ser encaminhados para apreciação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 15 de fevereiro de 2016.

Eduardo Salloum (Presidente)

Alex Pereira Benício

Carlos Massaru Takahashi

CONTADORIA

 Eduardo Cesar Pasa
 Contador Geral
 Contador CRC-DF 017601/O-5
 CPF 541.035.920-87